

PERFIL DE COMPORTAMENTO PESSOAL E AUTOPERCEÇÃO VOCAL DE MULHERES TRANSEXUAIS (HPM)

ABREU, A. C. O.; FREITAS, F. C.; VALENTE JUNIOR, C. N.; OLIVEIRA, L. C. F.; MEDEIROS, A. M.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – MINAS GERAIS
DESCRITORES: PESSOAS TRANSGÊNERO. VOZ. FONOAUDIOLOGIA.

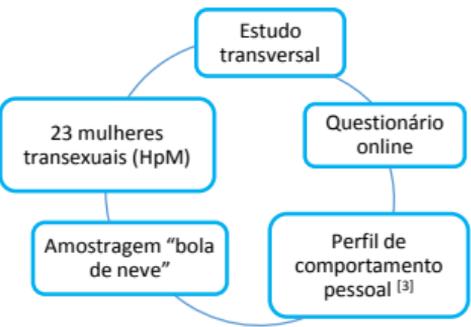
INTRODUÇÃO

A transexualidade, também chamada disforia de gênero, é a incongruência entre sexo biológico, identidade e performance de gênero.^[1] A voz, por sua vez, é transmissora da identidade e das emoções de uma pessoa. O perfil de comportamento pessoal tem relação com a personalidade sendo determinado pela forma como as pessoas se comportam em detrimento às suas particularidades internas.^[2]

OBJETIVO

Descrever e verificar a associação entre o perfil comunicador autodeclarado de mulheres transexuais (HpM), segundo idade, escolaridade e autopercepção vocal.

MÉTODO



Auto-avaliado em:



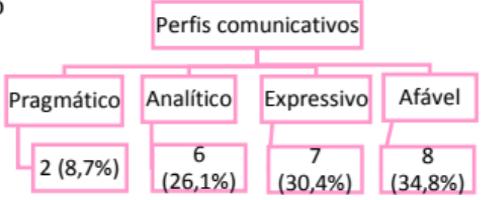
REFERÊNCIAS

1. Castel PH. La métamorphose impensable. Essai sur le transsexualisme et l'identité personnelle. Paris: Galimard; 2003.
2. Arán M, Zaidhaft S, Murta D. Transexualidade: Corpo, Subjetividade E Saúde Coletiva. Psicologia & Sociedade: 2008; 20(1):70-79.
3. Júlio CA. Quem é este desconhecido no outro lado da mesa? In: Júlio CA. A magia dos grandes negociadores: venda produtos, serviços, ideias e você mesmo com muito mais eficácia. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005. p.65-90

Para verificar a autopercepção vocal foi analisada a resposta para a afirmativa "O tom da voz falada é grave". O teste de Exato de Fisher verificou a associação entre o perfil comunicador de mulheres transexuais e a idade, escolaridade e autopercepção vocal.

RESULTADOS

- * A idade média das mulheres transexuais (HpM) foi de 28,0 anos (mínimo = 21 e máximo = 48).
- * Quanto à escolaridade, 13 (56,5%) tinham até o ensino médio completo e 10 (43,5%) relataram possuir ensino superior, estando este completo ou não.
- * Dentre os perfis comunicativos:



A percepção de voz grave foi percebida por 8 (33,3%) das participantes. O perfil que mais relatou essa percepção vocal foi o afável. Não houve significância estatística em nenhuma das associações.

CONCLUSÃO

A maior parte das mulheres transexuais se identificaram com os perfis expressivo e afável e um terço percebeu que a voz falada é grave. Na atuação fonoaudiológica, deve-se considerar tanto a autopercepção vocal como o perfil de comportamento pessoal.